

CONVIDADOS DE HONRA E AUTORES PRESENTES NO 24º

1. ÁLAMO OLIVEIRA, ESCRITOR, TERCEIRA, AÇORES



ÁLAMO OLIVEIRA (José Henrique do) ÁLAMO OLIVEIRA (José Henrique do) nasceu na Freguesia do Raminho – ilha Terceira, Açores –, em 1945. Depois dos estudos no Seminário de Angra, foi funcionário em diversos departamentos governamentais ligados à Cultura.

Como escritor, tem 36 livros publicados com poesia, romance, conto, teatro e ensaio. Está representado em mais de uma dezena de antologias de poesia e de ficção narrativa, em Portugal e no estrangeiro. Tem poesia e prosa traduzidas para inglês, francês, italiano, espanhol, croata, esloveno e japonês. O seu romance *Já não gosto de chocolates* foi traduzido e publicado nos Estados Unidos da América e no Japão. *Até Hoje, memórias de cão* (3ª edição) recebeu o prémio «Maré Viva», da Câmara Municipal do Seixal, em 1985; *Solidão da Casa do Regalo* (teatro) recebeu o prémio «Almeida Garrett», em 1999.

Em abril de 2002, a Portuguese Studies Program, da Universidade da Califórnia em Berkeley, convidou-o, na qualidade de «escritor do semestre», para lecionar a sua própria obra aos estudantes de Língua Portuguesa – sendo o primeiro português a receber tal distinção.

Com algumas incursões na área das artes plásticas (exposições individuais e coletivas em Angra, Ponta Delgada, Lisboa, Porto e Guiné-Bissau, nas décadas de 60 a 80), criou mais de uma centena de capas para livros.

Em 2010, foram-lhe conferidas as seguintes distinções: Insígnia Autonómica de Reconhecimento do Governo Regional dos Açores e Grau de Comendador da Ordem de Mérito da Presidência da República.

Poesia

- A Minha Mão Aberta (opúsculo), 1968
- Pão Verde, 1971 (esgotado)
- Poemas de(s)Amor, 1973 (esgotado)
- Fábulas, 1974 (esgotado)
- Os Quinze Misteriosos Mistérios, 1976 (esgotado)
- Cantar o Corpo, 1979 (esgotado)
- Eu Fui ao Pico Piquei-me, 1980 (esgotado)
- Itinerário das Gaiotas, 1982 – ed. DRAC (esgotado)
- Nem Mais Amor que Fogo (em parceria com Emanuel Jorge Botelho), 1983
- Triste Vida Leva a Garça (antologia 1967/81), 1984 – ed. Ulmeiro
- Textos Inocentes, 1986 (esgotado)
- Erva-Azeda, 1987 (esgotado)
- Impressões de Boca, 1992 – ed. DRAC (esgotado)
- António, Porta-te como uma Flor, 1998 – ed. Salamandra
- Memórias de Ilha em Sonhos de História (poemas sobre aquarelas de Álvaro Mendes), 2000
- Cantigas do Fogo e da Água (quodras sobre aquarelas de Álvaro Mendes), 2001
- Andanças de Pedra e Cal 2010

Teatro

- Um Quixote – 2ª edição, 1974 (esgotado)
- Morte ou Vida do Poeta, 1974 (esgotado)
- Manuel, Seis Vezes Pensei em Ti, 2ª edição, 1994 – ed. Jornal de Cultura (esgotado)
- Uma Hortênsia para Brianda, 1981 – sep. Revista «Atlântida» (esgotado)
- Sabeis quem É este João? 1984 – Sep. Revista «Atlântida» (esgotado)

Missa Terra Lavrada, 1984 – ed. DRAC (esgotado)

Os Sonhos do Infante, 2ª edição, 1995 – ed. Jornal de Cultura (esgotado)

Morte que Mataste Lira (musical com Carlos Alberto Moniz) – ed. CD, 1999

A Solidão da Casa do Regalo e Almeida Garrett-Ninguém, 2000 – ed. Salamandra

Quatro Prisões Debaixo de Armas e o Quadrado, 2012. Ed. Autor.

Romance

Burra Preta com uma Lágrima – 2ª edição, 1995 – ed. Salamandra

Até Hoje Memórias de Cão, 1986 – ed. Ulmeiro; 1988 – ed. Signo; 2003 – ed. Salamandra

Pátio d'Alfândega Meia-Noite, 1992 – ed. Vega

Já não Gosto de Chocolates, 1999 – ed. Salamandra; versão inglesa, 2006 – ed. Portuguese

Heritage Publications of California, Inc.

Versão japonesa, 2008 – ed. Random House Kodansha

CONTO

Contos com Desconto, 1991 – ed. Instituto Açoriano de Cultura (esgotado)

Com Perfume e com Veneno, 1997 – ed. Salamandra

Caneta de Tinta Permanente na Poesia Popular" 2012, homenagem ao cantador popular terceirense Manuel Caetano Dias, mais conhecido por "caneta".

ENSAIO

Almeida Firmino / Poeta dos Açores, 1978 – ed. DRAC (esgotado)

Olá, Pobreza! 1996 – Ed. Jornal de Cultura (esgotado)

ANTOLOGIAS (MAIS RECENTES)

In Antologia (Bilingue) Autores Açorianos Contemporâneos, ed. Calendário de Letras/AICL, VN de Gaia, 2011

In Antologia (Monolingue) Autores Açorianos Contemporâneos, ed. Calendário de Letras/AICL, VN de Gaia, 2012.

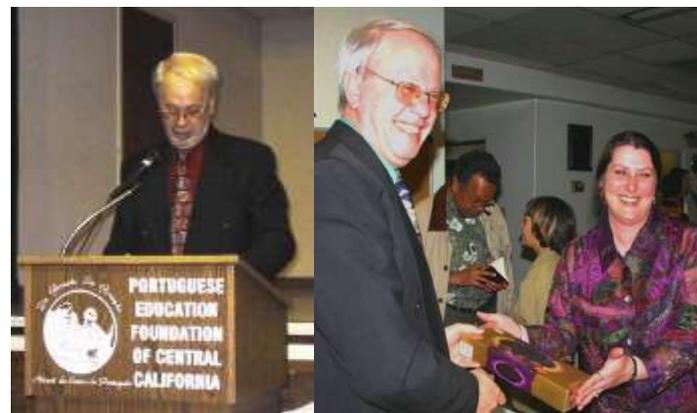
VÍDEOS DO AUTOR

<http://www.veengle.com/s/%C3%81lamo%20liveira.html>

<http://www.youtube.com/watch?v=yg5KN9d0IX4>

ver CADERNO DE ESTUDOS AÇORIANOS Nº 5 EM

http://lusofonias.net/doc_download/762.html



TEMA 3.1. MANUEL MACHADO, ESCRITOR AÇORIANO

Manuel Machado, escritor açoriano, afirmou-se como escritor profissional na Noruega. Os livros que publicou em Oslo têm títulos que só podem ser lidos por quem souber norueguês. Alguns dos textos (contos quase sempre) foram escritos primeiro em português e com outros aconteceu o contrário. No breve comentário a apresentar, tentar-se á provar quanto Manuel Machado foi bom escritor.

É SÓCIO DA AICL

PARTICIPOU NO 18º GALIZA 2012, 19º MAIA 2013, 20º SEIA 2013, 21º MOINHOS 2014

TOMA PARTE NA SESSÃO DE POESIA

2. BRITES ARAÚJO, ESCRITORA, GRACIOSA, AÇORES



Nasci a 2 de março de 1959 em Sta. Cruz da Graciosa, de pai micalense e mãe terceirense. Aos 5 anos, vim com a família para Ponta Delgada, onde fiz toda a escolaridade e onde residi até aos 19 anos. Em 1982, ingressei nos Serviços de Tráfego Aéreo da que é agora a NAV - Portugal, o que me levou a fixar residência na ilha de Sta. Maria, durante 12 anos. Licenciiei-me em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses e Ingleses, na Universidade dos Açores, onde fiz também uma pós-graduação em Língua e Literatura Portuguesas e concluí a parte curricular do Mestrado em Cultura e Literatura Portuguesas. Esporadicamente, fui docente contratada de Português e de Inglês, fiz jornalismo, rádio e teatro amador. Ainda aluna do então Liceu Antero de Quental, publiquei um livro de poemas e integrei uma pequena antologia de poetas açorianos. Ao longo dos anos tenho publicado, de forma dispersa, em jornais e revistas, tendo ainda colaborado, como letrista, com alguns músicos dos Açores. Tenho feito, também, algum trabalho de tradução, onde se inclui a versão inglesa do livro "O Menino Perdido", de Susana Margarido. Após uma ausência de 10 anos, por Braga e pela Madeira, voltei aos Açores e a Ponta Delgada, onde me encontro a residir.



MOINHOS 2014



MOINHOS 2014



3. NORBERTO ÁVILA, DRAMATURGO AÇORIANO, AICL, PRESENCIAL



SEIA 2013

NORBERTO ÁVILA nasceu em Angra do Heroísmo, Açores, a 9 de setembro de 1936. De 1963 a 1965 frequentou, em Paris, a *Universidade do Teatro das Nações*. Criou e dirigiu a revista *Teatro em Movimento* (Lisboa, 1973-75).

Chefiou, durante 4 anos, a Divisão de Teatro da Secretaria de Estado da Cultura; abandonou o cargo em 1978, a fim de dedicar-se mais intensamente ao seu trabalho de dramaturgo.

Traduziu obras de Jan Kott, Shakespeare, Tennessee Williams, Arthur Miller, Audiberti, Husson, Schiller, Kinoshita, Valle-Inclán, Fassbinder, Blanco-Amor, Zorrilla e Liliane Wouters.

Dirigiu para a RTP (1º Canal), a partir de novembro de 1981, a série de programas quinzenais dedicados à atividade teatral portuguesa, com o título de *Fila 1*.

As obras dramáticas de Norberto Ávila, maioritariamente reunidas na coletânea *Algum Teatro* (20 peças em 4 volumes, Imprensa Nacional - Casa da Moeda) têm sido representadas em diversos países: Alemanha, Áustria, Bélgica, Brasil, Coreia do Sul, Eslovénia, Espanha, França, Holanda, Itália, Portugal, República Checa, Roménia, Sérvia e Suíça. www.norberto-avila.eu / www.pt.wikipedia.org/wiki/Norberto_Ávila - oficinadescrita@gmail.com

É SÓCIO AICL.

JÁ TOMOU PARTE NO 19º COLÓQUIO MAIA 2013, 20º SEIA 2013, 21º NOS MOINHOS 2014, 22º EM SEIA 2014., 23º FUNDÃO 2015

É SÓCIO DA AICL

ESTEVE PRESENTE NO 21º COLÓQUIO, MOINHOS 2014



MAIA 2013

SEIA 2013



MOINHOS 2014

**4. SUSANA MARIA DE ARRUDA TELES MARGARIDO, ESCRITORA AÇORIANA
CONVIDADA, S. MIGUEL AÇORES,**



SEIA 2014

AUTORA INFANTOJUVENIL HOMENAGEADA NO 3º PRÉMIO LITERÁRIO AICL AÇORIANIDADE

SUSANA MARIA DE ARRUDA TELES MARGARIDO

Licenciada em Sociologia pela Universidade dos Açores
Pós-graduada em “Proteção de Menores – Prof. F. M. Pereira Coelho” pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra

Pós-graduada em Língua e Literatura Portuguesas, pela Universidade dos Açores
Mestre em Língua e Literatura Portuguesas, vertente Literatura Infantojuvenil, pela Universidade dos Açores

É técnica superior do quadro de pessoal da Direção Regional da Solidariedade e Segurança social, em Ponta Delgada.

Já publicou diversos contos infantis, diversos artigos em revistas e jornais e já foi coordenadora editorial de uma revista e de vários livros de atas.

É autora (entre outras) das seguintes obras

2005, O menino perdido, bilingue, ilustrações de Fedra Santos, 1ª Ed Junta de Freguesia de Rabo de Peixe,

2005, Quando for grande quero ser pai, ilustrações Joana Dias, Ponta Delgada, Ed DRIO - Direção Regional da Igualdade de Oportunidades

2006, O discurso de género nos manuais escolares do 1º ciclo, Ed Instituto Ação Social

2007, Os sonhos de Inês, ilustrações de Luís Roque, Ana do Rego Oliveira e Rui Costa, Edição Nova Gráfica

2008, Luna E As Ilhas Fantásticas Dos Açores, Ilustrações André Laranjinha, Artes E Letras

2008, O menino perdido, ilustrações de Fedra Santos, bilingue, 2ª ed., Junta de Freguesia de Rabo de Peixe

2009, Minha querida avó, ilustrações de Sandra Serra, Maia, Ed Livro Direto

2009, De outra cor, Ilustrações Marília Ascenso e Fedra Santos, Ed SRTSS, Secretaria Regional do Trabalho e Solidariedade Social, DRIO

2009, Um natal encantado, Ilustrações Sandra Serra, Maia, Ed Livro Direto

2009, Sou diferente, sou fantástico, Ilustrações Marília Ascenso e Fedra Santos, Ed SRTSS, DRIO

2009, Diário do meu segredo, ilustrações de Abigail Ascenso, Ed SRTSS, DRIO

2010, O anjo do lago, Ilustrações Fedra Santos, Maia, Ed Livro Direto

2011, Minha querida avó., Ilustrações Sandra Serra, Maia, Ed Livro Direto



[NO 22º COLÓQUIO DA LUSOFONIA SEIA 2014.]



MOINHOS14

SÓCIA DA AICL

TOMA PARTE NAS SESSÕES DE POESIA,

PARTICIPOU NO 21º COLÓQUIO NOS MOINHOS 2014, 22º EM SEIA 2014 E 23º FUNDÃO 2015



[NO 21º COLÓQUIO DA LUSOFONIA, MOINHOS DE PORTO FORMOSO 2014]



SESSÃO DA UNIVERSIDADE

5. URBANO BETTENCOURT, ESCRITOR AÇORIANO AÇORES



LAGOA 2012

PDL 2013



LAGOA 12

URBANO MANUEL BETTENCOURT MACHADO, NASCEU NA Piedade, ilha do Pico, 1949). Licenciado em Filologia Românica pela Faculdade de Letras de Lisboa. Doutorado em Estudos Portugueses pela Universidade dos Açores, onde lecionou entre 1990 e 2014.

Começou a sua atividade profissional na Escola Secundária da Amora, tendo posteriormente lecionado na E.S. da Bela Vista (Setúbal), na E B 2,3 Padre João José do Amaral (Lagoa) e na E.S. Antero de Quental, a cujo quadro de professores pertence e onde presentemente exerce a docência.

No domínio da investigação, tem dedicado particular atenção às literaturas insulares, sobre as quais já proferiu conferências em Cabo Verde, Madeira, Canárias e Açores.

Colaboração em revistas da especialidade, no país e no estrangeiro.

Entre 2006 e 2009 dirigiu, com Carlos Alberto Machado, a coleção «Biblioteca Açoriana», para a qual preparou a antologia de contos de José Martins Garcia, *Português, Contrabandista*.

POESIA E NARRATIVA:

Raiz de Mágoa (1972);

Ilhas (de parceria com Santos Barros, 1976);

Marinheiro com residência fixa (1980);

Naufrágios Inscições (1987);

Algumas das Cidades (1995);

Lugares sombras e afetos (2005);

Santo Amaro Sobre o Mar (2005; 2.ª ed, 2009);

Antero (2006);

Que paisagem apagará (2010);

África frente e verso (2012);

Outros nomes outras guerras (2013);

O leitor que se perdeu entre os leitores de nuvens (2013).

ENSAIO:

O Gosto das Palavras, 3 vols. (1983, 1995, 1999);

Emigração e Literatura (1989);

De Cabo Verde aos Açores – à luz da «Claridade (1998); *Ilhas conforme as circunstâncias* (2003).

Participou na coordenação das seguintes antologias de poesia açoriana:

Caminhos do Mar. Antologia Poética Açoriano-Catarinense (com Lauro Junkes e Osmar Pisani). Florianópolis, Santa Catarina, 2005.

Pontos Luminosos. Açores e Madeira - Antologia Poética do Século XX (com Maria Aurora Homem e Diana Pimentel). Campo das Letras, 2006.

Azoru Salu. Dzejas antologija (com Leons Briedis). Riga, Letónia, 2009.



LAGOA 2012

6. VALTER HUGO MÃE, ESCRITOR CONVIDADO DA AICL



VALTER HUGO MÃE

21.00H — PAÇOS DO CONCELHO — PRAÇA D. MARIA II



Sempre encarei os textos como lugares onde é possível caber e deitar mão de quanto quisermos. Lembro-me de, em pequeno, brincar com as palavras como se fossem brinquedo bastante, desimportado com a falta de tangibilidade e tantas vezes satisfeito com a evocação do que me fazia falta, como se a formulação quase onírica das palavras contivesse o verdadeiro milagre de justificar, por si só, a maravilha de viver. Este é o meu prazer da leitura, um abrigo de gozo, didático e lúdico, ilusório e arguto, capaz de me dar o mundo com tudo quanto contém mais tudo quanto quero que contenha ...”

http://biblioteca.cm-agueda.pt/PortalWeb/LinkClick.aspx?fileticket=_j2yCR-iD8k%3D&tabid=39&language=en-US

5 para a Meia Noite – 6 de junho



VALTER HUGO

MÃE é o nome artístico do escritor Valter Hugo Lemos. Nasceu no dia 25 de setembro de 1971 numa cidade angolana, outrora chamada Henrique de Carvalho, atual Saurimo. Passou a infância em Paços de Ferreira e, em 1980, mudou-se para Vila do Conde, local onde reside atualmente. Licenciou-se em Direito e fez uma pós-graduação em Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea.

Em 1999 fundou, com Jorge Reis-Sá, a Quasi Edições, onde se manteve até ao ano de 2004 e na qual publicou obras de Mário Soares, Caetano Veloso, Adriana Calcanhotto, António Ramos Rosa, Artur do Cruzeiro Seixas, Ferreira Gullar, Adolfo Luxúria Canibal e muitos outros. Em 2001, ainda na Quasi Edições, codirige a revista Apeadeiro e, no ano de 2006, funda a editora Objeto Cardíaco. Colabora com o Jornal de Letras, onde escreve a crónica *Autobiografia Imaginária*.

Em 2007 atingiu o reconhecimento público com a atribuição do Prémio Literário José Saramago, durante a entrega do qual o próprio José Saramago considerou o romance [o remorso de baltazar serapião](#) um verdadeiro *tsunami literário*: "Por vezes, tive a sensação de assistir a um novo parto da Língua portuguesa".

Dedica-se também às artes plásticas, nomeadamente através do desenho, tendo realizado a sua primeira exposição individual intitulada "O rosto de Gregor Samsa" no final de 2006. A música é outra das suas áreas de intervenção. Estreou-se como

vocalista o grupo "O Governo" que fundou com dois amigos Miguel Pedro e António Rafael do grupo Mão Morta, em janeiro de 2008, no Teatro do Campo Alegre, no Porto. Ainda no mundo da música, compôs letras para os músicos Paulo Praça, Indignu, Salto, Frei Fado Del'Rei, Mundo Cão, Blandino e Eliana Castro. Valter Hugo Mãe - O homem, o músico, o escritor, o artista, o editor, ...

www.valterhugomae.com

<http://www.portaldaliteratura.com/autores.php?autor=627>

<http://www.iplb.pt/sites/DGLB/Portugues/autores/Paginas/PesquisaAutores2.aspx?AutorId=10976>



Desde o fim de 2012 apresenta um programa de entrevistas no Porto Canal.

Citação

«Este livro, **O remorso de Baltazar Serapião**. Matosinhos: Quidnovi, 2006, é um tsunami, não no sentido destrutivo, mas da força. Foi a primeira imagem que me veio à cabeça quando o li. [...] Quando foi publicado? E os sismógrafos não deram por nada? Oh, que terra insensível: este livro é uma revolução. Tem de ser lido, porque traz muito de novo e fertilizará a literatura. Por vezes tive a sensação de estar a assistir a um novo parto da língua portuguesa.» José Saramago

Os quatro primeiros romances de Valter Hugo Mãe são conhecidos como a tetralogia das minúsculas. Escritos integralmente sem letras capitais, incluindo o nome do autor, pretendiam chamar a atenção para a natureza oral dos textos e recondução da literatura à liberdade primeira do pensamento. As minúsculas aludem também a uma utopia de igualdade. Uma certa democracia que equiparava as palavras na sua grafia para deixar ao leitor definir o que devia ou não ser acentuado.

Bibliografia

Poesia

- *silencioso corpo de fuga*. A Mar Arte. Coimbra: 1996.
- *o sol pôs-se calmo sem me acordar*. A Mar Arte. Coimbra; 1997.

- *entorno a casa sobre a cabeça*. Silêncio da Gaveta Edições. Vila do Conde: 1999.
- *egon schielle auto-retrato de dupla encarnação*. Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto. Porto: 1999.
- *estou escondido na cor amarga do fim da tarde*. Campo das Letras. Porto: 2000.
- *três minutos antes de a maré encher*. Quasi Edições. V.N. Famalicão: 2000.
- *a cobrição das filhas*. Quasi Edições. V.N. Famalicão: 2001.
- *útero*. Quasi Edições. V.N. Famalicão: 2003.
- *o resto da minha alegria seguido de a remoção das almas*. Cadernos do Campo Alegre. Porto: 2003.
- *livro de maldições*. Objeto Cardíaco. Vila do Conde: 2006.
- *pornografia erudita*. Edições Cosmorama. Maia: 2007.
- *bruno*. Littera Libros. Badajoz (Espanha): 2007.
- *folclore íntimo*. Edições Cosmorama. Maia: 2008.
- *contabilidade*. Objetiva (Alfaguara). Lisboa: 2010.

Romance

- *o nosso reino*. Temas e Debates. Lisboa: 2004. / Objetiva (Alfaguara). Lisboa: 2011.
- [*o remorso de baltazar serapião*](#). QuidNovi. Porto: 2006. / Objetiva (Alfaguara). Lisboa: 2011.
- *o apocalipse dos trabalhadores*. QuidNovi. Porto: 2008. / Objetiva (Alfaguara). Lisboa: 2011.
- *a máquina de fazer espanhóis*. Objetiva (Alfaguara). Lisboa: 2010.
- *O Filho de Mil Homens*. Objetiva (Alfaguara). Lisboa: 2011.
- *A Desumanização*. Porto Editora. Porto: 2013.

Infantil

- *A Verdadeira História dos Pássaros*. Booklândia (QuidNovi). Porto: 2009.
- *A História do Homem Calado*. Booklândia (QuidNovi). Porto: 2009.
- *O Rosto*. Objetiva (Alfaguara). Lisboa: 2010. (ilustrações de Isabel Lhano)
- *As mais belas coisas do mundo*. Objetiva (Alfaguara). Lisboa: 2010. (ilustrações de Paulo Sérgio Beju)
- *Quatro Tesouros*. Objetiva. Lisboa: 2011. (ilustrações de Patrícia Furtado)
- *O Paraíso são os Outros*. Porto Editora. Porto: 2014 (ilustrações de Esgar Acelerado)

Outras Publicações

- *O Futuro em Anos-Luz. 100 Anos. 100 Poetas. 100 Poemas*. Quasi Edições. VN. Famalicão: 2001. (antologia poética - seleção e organização)
- *Série Poeta*. Quasi Edições. VN. Famalicão: 2001. (antologia poética, dedicada a Júlio/Saúl Dias - seleção e organização)
- *A Alma não é Pequena - 100 Poemas Portugueses para sms*. Edições Centro Atlântico. VN. Famalicão: 2003. (antologia poética - seleção e organização, com Jorge Reis-Sá)
- *Desfocados Pelo Vento. A Poesia dos Anos 80 Agora*. Quasi Edições. VN. Famalicão: 2004. (antologia poética - seleção e organização)
- *Apeadeiro, Revista de Atitudes Literárias - Nº 4 / Nº 5*. Quasi Edições. VN. Famalicão: 2004. (codireção, com Jorge Reis-Sá)
- *Afetos e Outros Afetos*. Quasi Edições. VN. Famalicão: 2004. (poesia, com Jorge Reis-Sá e pinturas de Isabel Lhano)
- *São Salvador do Mundo*. Edições Gailivro (Leya). Amadora: 2008. (turismo, com ilustrações de Rui Effe)
- *Contos Policiais*. Porto Editora. Porto: 2008. (antologia policial, com organização de Pedro Sena-Lino - conto)
- Rodrigues, José Cunha. *À Luz da Kabbalah*. Guerra & Paz. Lisboa: 2008. (prefácio)

Música

- *Disco de Cabeceira*, [Paulo Praça](#), Som Livre, Oeiras, 2007 (letrista);
- [A Geração da Matilha](#), [Mundo Cão](#), Cobra, Braga, 2009 (letrista);
- *Propaganda Sentimental*, [Governo](#), Optimus, Lisboa, 2009 (letrista e cantor);
- *Animal*, [Ossó Vaidoso](#), Optimus, Lisboa, 2012 (letrista);
- [O Jogo do Mundo](#), [Mundo Cão](#), Cobra, Braga, 2013 (letrista).

Prémios

- Prémio Almeida Garrett, 1999;
- [Prémio Literário José Saramago](#), Fundação Círculo de Leitores, Lisboa, 2007.
- Grande Prémio Portugal Telecom de Literatura Melhor Livro do Ano, São Paulo, 2012.
- Grande Prémio Portugal Telecom de Literatura Melhor Romance do Ano, São Paulo, 2012.

PARTICIPA PELA PRIMEIRA VEZ



7. VICTOR RUI DORES, ESCRITOR, GRACIOSA, CONVIDADO AICL



VICTOR RUI RAMALHO BETTENCOURT DORES nasceu no dia 22 de maio de 1958, na vila de Santa Cruz da ilha Graciosa, Açores.



Em 1968 fixou-se com a família na ilha Terceira, onde permaneceu até ao ano de 1978, tendo um ano antes concluído o curso liceal no então Liceu Nacional de Angra do Heroísmo. Obteve, em 1982, a licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas (Estudos Ingleses e Alemães), pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa, sendo, atualmente, professor do quadro de nomeação definitiva da Escola Secundária Manuel de Arriaga, na cidade da Horta, ilha do Faial. Cumpriu o serviço

militar obrigatório na Força Aérea entre 1983 e 1985 (Bases da Ota, Tancos e Lajes), com as patentes de aspirante e alferes. Entre setembro de 1997 e julho de 2004 exerceu o cargo de Presidente da Comissão Executiva Provisória do Conservatório Regional da Horta.



É, desde 1998, o representante da Região Autónoma dos Açores no Conselho Nacional de Educação e, desde aquele ano, Presidente da Assembleia Geral da “Azórica”, Associação de Defesa do Ambiente.

Poeta, escritor, ensaísta e crítico literário, dedica-se ainda à etnomusicologia e aos estudos etnográficos. No campo da linguística, pesquisa, há mais de 20 anos, os sotaques, as pronúncias e as variantes dialetais das ilhas açorianas.

Escreve crónicas para jornais e revistas regionais, nacionais e da diáspora e é assíduo colaborador da RTP/RDP AÇORES.

Está ligado à atividade teatral como ator (no grupo de teatro “Carrocel”, de que é também Presidente da Direção) e como encenador (no grupo de teatro “Sortes à Ventura”, da Escola Secundária Manuel de Arriaga, projeto pelo qual é responsável desde 1988 e para o qual escreveu e encenou cerca de quarenta peças).

Entre 2004 e 2007 foi membro da comissão editorial do Boletim do Núcleo Cultural da Horta.

É, desde agosto de 2004, Cidadão Honorário da Ilha Graciosa.

Em julho de 2006 a Câmara Municipal da Horta prestou-lhe homenagem pública pelo seu “contributo na promoção das artes e da literatura no âmbito da cultura local e regional”.

Possui Certificado de Estatuto de Formador, conferido pela Direção Regional da Educação e Formação, nas seguintes áreas: Didáticas Específicas (Inglês/Alemão) e Expressão Dramática, tendo, nesta última área, dirigido uma série de ateliês e oficinas.

- Obras publicadas.

- 1978. Poemas De Fogo E Mar, Poesia, Horta, Angra Do Heroísmo, Ed autor
- 1979, Na Antologia Cadernos Coletivos De Poesia – Antologia Org. Emanuel Jorge Botelho – Raiz, Suplemento Cultural Do “Correio Dos Açores”, Ponta Delgada, 1 fevereiro 1979.
- 1981, in Antologia O Lavrador De Ilhas, De J H Santos Barros, Angra, DRAC, col Gaivota
- 1982, in Antologia Toda E Qualquer Escrita, De João De Melo, Lisboa, Ed. Vega
- 1983, in Antologia A Questão Da Literatura Açoriana, De Onésimo Teotónio Almeida, Angra, DRAC, col Gaivota
- 1984, in Antologia Poética Dos Açores, 2º vol., De Ruy Galvão De Carvalho, Angra, DRAC, col Gaivota,
- 1987. “Contos Infernais Ou A Efabulação Do Poder”. Ed Signo.
- 1987. Grimaneza, Ou Um Barco Chamado Desejo Contos “. In Jornal De Letras E Artes D.L.
- 1990, De algumas breves impressões sobre alguns escritores açorianos, Separata de Quarto Crescente nº 23, Angra
- 1990, Entre O Cais E A Lancha, Poesia Horta, Ed autor
- 1990, Histórias Com Peripécias, Edição Do Correio Da Horta,
- 1991, À Flor Da Pele, Poesia, Ed autor, Tipografia Correio Da Horta, ed. autor
- 1991, Sobre Alguns Nomes Próprios Recolhidos Na Ilha Graciosa, Ensaio, Separata Do Boletim Do Museu De Etnografia Da Graciosa
- 1994, Folheio Estes Silêncios... Atlântida, Angra Do Heroísmo; Instituto. Açoriano De Cultura. 39:2
- 1999, Histórias Com Peripécias, 2ª ed., Horta, Edição Do Correio Da Horta
- 1999, Nove Rumores do Mar, Antologia de Poesia Açoriana Contemporânea, De Eduardo Bettencourt Pinto e Vamberto Freitas, Ed. Instituto Camões.

- 2000, Açores, As Ilhas Ocidentais - Azores, The Western Islands, Álbum Fotográfico, Parceria com o fotógrafo Karl Heinz Raach, Angra Do Heroísmo, Blu Edições,
- 2000, in Nove Rumores do Mar, Antologia de Poesia Açoriana Contemporânea, org Eduardo Bettencourt Pinto e Vamberto Freitas, Seixo Publishers
- 2000, Bons Tempos, Crónicas, Ed. Do Correio Da Horta
- 2003, in Antologia On A Leaf Of Blue: Bilingual Anthology Of Azorean Contemporary Poetry, Tradução E Org. De Diniz Borges Institute Of Governmental Studies Press/University Of California, Berkeley
- 2003, A olhar para cima, filme, teatro
- 2004, A Casa Das Rugas, Lisboa, Campo Das Letras
- 2004, *Vitorino Nemésio e a cidade da Horta*, Horta, Boletim do Núcleo Cultural da Horta, vol. 13
- 2004, in Antologia Nem Sempre A Saudade Chora – Antologia De Poesia Açoriana Sobre Emigração, Seleção, Introdução E Notas De Diniz Borges Edição Da Direção Regional Das Comunidades
- 2005, Fátima Toste, Porto Pim do meu encanto, Horta, Boletim Núcleo Cultural da Horta, nº 14
- 2005, João Gomes Vieira, O Homem e o Mar, os açorianos e a pesca longínqua nos bancos da Terra Nova e Gronelândia, Horta, Boletim Núcleo Cultural da Horta, nº 14
- 2005, Onésimo Teotónio de Almeida, Onze prosemas, Horta, Boletim Núcleo Cultural da Horta, nº 14
- 2005, Cristóvão de Aguiar, Nova Relação de Bordo, Horta, Boletim Núcleo Cultural da Horta, nº 14
- 2005, A Valsa Do Silêncio, Horta, Ed autor, Nova Gráfica
- 2005, Sobre “Trasfega” de Cristóvão de Aguiar, Horta, Boletim Núcleo Cultural da Horta, nº 14
- 2005, Sobre “Da Condição Humana em As Coisas da Alma, de João de Melo, Horta, Boletim Núcleo Cultural da Horta, nº 14
- 2005, Na Antologia “Xx3x20” 20 Pinturas/20 Melodias/20 Poemas, Direção Regional Da Cultura, Açores
- 2007, in Voices from the islands, an Anthology of Azorean Poetry, John M K Kinsella, Gávea-Brown Publications, Providence, Rhode Island Publications, Providence, Rhode Island

- 2009, A Graciosa Ilha, Álbum Fotográfico, parceria com o fotógrafo José Nascimento F. Ávila, Edição Câmara Municipal De Santa Cruz Da Graciosa, Nova Gráfica,
- 2010, Crónicas Insulares, Nova Gráfica, ed autor
- 2011, Crónicas Insulares, 2ª ed, Gráfica O Telégrafo, Horta, ed autor
- 2011, in Antologia Bilingue de Autores Açorianos Contemporâneos, de Helena Chrystello e Rosário Girão, AICL-Colóquios da Lusofonia Ed Calendário de Letras V. N. de Gaia
- 2012, in Antologia de Autores Açorianos Contemporâneos, de Helena Chrystello e Rosário Girão, AICL-Colóquios da Lusofonia Ed Calendário de Letras V. N. de Gaia
- 2014, Faial de the faias, tradução de Katharine F. Baker e Bobby J Chamberlain in <http://www.rtp.pt/icmblogs/rtp/comunidades/?k=Faial-of-the-faixas--Translation-by-Katharine-F-Baker-and-Bobby-J-Chamberlain.rtp&post=47673>
- No Prelo, Ilhas Do Triângulo, Coração Dos Açores A viagem de Jacques Brel, Ed. VerAçor.
- No Prelo, Mulher Nua Em Contraluz, Novela, Ed. VerAçor.
- (Pré-publicação dos primeiros capítulos da novela **Mulher Nua em contraluz**, de Victor Rui Dóres, a ser publicada pela editora VerAçor)
- VER CADERNO DE ESTUDOS AÇORIANOS EM
http://lusofonias.net/doc_download/1447-caderno-17-victor-rui-dores.html



PARTICIPA PELA PRIMEIRA VEZ

8. MONSENHOR (CARLOS FILIPE) XIMENES BELO, CONVIDADO AICL, BISPO RESIGNATÁRIO DE DILI, TIMOR, PRÉMIO NOBEL DA PAZ 1966



MAIA 2013

DOM CARLOS FILIPE XIMENES BELO (Uailacama, Baucau, Timor-Leste, 3 de fevereiro de 1948) é um bispo católico timorense que, em conjunto com José Ramos-Horta, foi agraciado com o Nobel da Paz de 1996, pelo seu trabalho "em prol de uma solução justa e pacífica para o conflito em Timor-Leste".

Quinto filho de Domingos Vaz Filipe e de Ermelinda Baptista Filipe, Carlos Filipe Ximenes Belo nasceu na aldeia de Uailacama, concelho (hoje distrito) de Baucau, na costa norte do então Timor Português.

O seu pai, professor primário, faleceu quando o jovem Carlos Filipe tinha apenas dois anos de idade.

Os anos de infância foram passados nas escolas católicas de Baucau e Ossú, antes de ingressar no seminário de Dare, nos arredores de Díli, formando-se em 1968.

Excetuando um pequeno período entre 1974 e 1976 -- quando esteve em Timor e em Macau --, entre 1969 e 1981, Ximenes Belo repartiu o seu tempo entre Portugal e Roma, onde se tornou membro da congregação dos Salesianos e estudou filosofia e teologia antes de ser ordenado padre em 1980.

De regresso a Timor-Leste em julho de 1981, Ximenes Belo esteve ligado ao Colégio Salesiano de Fatumaca, onde foi professor e diretor.

Quando em 1983 se reformou Martinho da Costa Lopes, Carlos Filipe Ximenes Belo foi nomeado administrador apostólico da diocese de Díli, tornando-se chefe da igreja em Timor-Leste, respondendo exclusivamente perante o papa.

Em 1988, em LORIUM, Itália, foi consagrado como bispo.



A nomeação de Ximenes Belo foi do agrado do núncio apostólico em Jacarta e dos próprios líderes indonésios pela sua aparente submissão.

No entanto, cinco meses bastaram para que, num sermão na sé catedral, Ximenes Belo tecesse veementes protestos contra as brutalidades do massacre de Craras em 1983, perpetrado pela Indonésia.

Nos dias de ocupação, a igreja era a única instituição capaz de comunicar com o mundo exterior, o que levou Ximenes Belo a enviar sucessivas cartas a personalidades

em todo o mundo, tentando vencer o isolamento imposto pelos indonésios e o desinteresse de grande parte da comunidade internacional.

A sua primeira entrevista sob a ocupação indonésia foi dada a Chrys Chrystello. Em fevereiro de 1989 Ximenes Belo escreveu ao presidente de Portugal, Mário Soares, ao papa João Paulo II e ao secretário-geral das Nações Unidas, Javier Pérez de Cuellar, reclamando por um referendo sob os auspícios da ONU sobre o futuro de Timor-Leste e pela ajuda internacional ao povo timorense que estava "a morrer como povo e como nação".

No entanto, quando a carta dirigida à ONU se tornou pública em abril, Ximenes Belo tornou-se uma figura pouco querida pelas autoridades indonésias. Esta situação veio a piorar ainda mais quando o bispo deu abrigo na sua própria casa a jovens que tinham escapado ao massacre de Santa Cruz (1991) e denunciou os números das vítimas mortais.

A sua obra corajosa em prol dos timorenses e em busca da paz e da reconciliação foi internacionalmente reconhecida quando, em conjunto com José Ramos-Horta, lhe foi entregue o Nobel da Paz em dezembro de 1996. (in *Wikipédia*)

TEMA 3.8 - BISPOS AÇORIANOS EM MACAU E MISSIONÁRIOS AÇORIANOS EM TIMOR. DOM CARLOS FILIPE XIMENES BELO

Este pequeno trabalho consta de dois capítulos: o primeiro dedicado aos bispos de Macau; e o segundo fala do primeiro Bispo de Díli e de sacerdotes que trabalharam em Timor no século XX.

1º CAPÍTULO: BISPOS E PADRE DOS AÇORES EM MACAU

1º - **Dom Manuel Bernardo de Sousa Enes** (1873-1883). Natural da vila de Topo, ilha de São Jorge. Chegou a Macau em 2 de janeiro de 1977. Estabeleceu oficialmente as Filhas da Caridade (Canossianas); mandou para Timor, o superior e vigário geral das missões, o padre António Joaquim de Medeiros.

2º- **Dom João Paulino de Azevedo Castro** (1902-1918). Fundou o Boletim do Governo Eclesiástico de Macau. No seu tempo entraram em Macau as Franciscanas de Maria que tomaram conta do colégio de Santa Rosa de Lima; os salesianos que fundaram o Orfanato da Imaculada Conceição (1906). Fundou o Boletim Eclesiástico do Governo de Macau (1903).

3º - **Dom José da Costa Nunes** (1918-1940). Fundou a Escola de preparação de professores catequistas em Macau; desenvolveu as missões católicas de Timor, escola de artes e ofícios, escola de professores e catequistas, e aprovação para a fundação do seminário menor.

4º- **Dom Paulo Tavares** (1961-1973). Remodelou as paróquias da cidade de Macau, dando-lhe uma nova divisão territorial, Realizou muitas obras no campo da educação e da juventude e assistência.

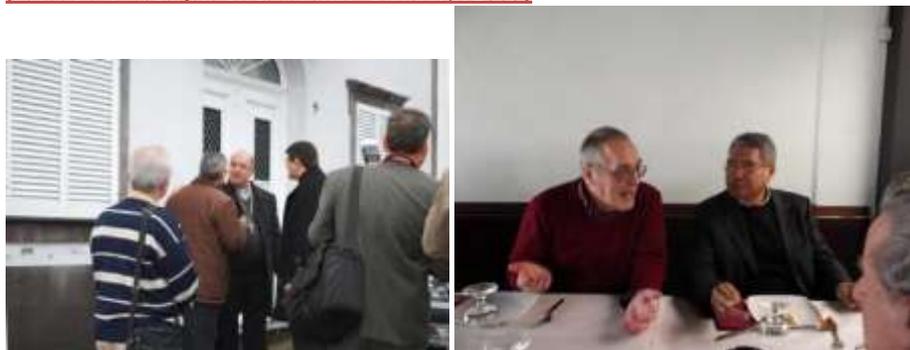
5º - **Dom Arquimínio da Costa** (1976-1988). Natural de São Mateus, Pico.

2º CAPÍTULO - BISPO DOM JAIME GARCIA GOULART

Dom Jaime Garcia Goulart, natural de Candelária, concelho de Madalena, ilha do Pico. Foi primeiro bispo de Díli, Timor, (1945-1967). Mas em 1941, havia sido nomeado administrador apostólico da nova diocese de Díli ereta a 4 de setembro de 1940. Fundou missões, o seminário menor, reabriu a escola de professores-catequistas e muitas escolas primárias e colégios.



(FOTOS DO 4º COLÓQUIO DA LUSOFONIA - BRAGANÇA 2005)



MAIA 2013

